

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Ofertório mensal e feirinha a favor da igreja nova: Devido a que o 2.º domingo do mês de Junho coincide com a Peregrinação a Santa Luzia, não havendo por causa disso Missa, nesse dia 9, na paróquia, o Ofertório mensal e a feirinha a favor da igreja nova são antecipados para o próximo fim de semana, dias 1 e 2 de Junho.

Leve envelope para nele depositar o seu contributo a entregar no Ofertório da Missa e, se tem e pode, ofereça produtos para a feirinha e divulgue a iniciativa.

Donativos para a igreja nova: Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Arménia Alves da Rocha – 35 €; Maria dos Mares Gomes Gonçalves –

5 € (mensal); Teresa de Jesus Almeida Silva – 10 € (mensal); Vítor Manuel Gonçalves Vieira – 10 € (mensal); Maria Lindalva Pereira de Castro – 5 €; Camilo Gonçalves, da paróquia de N. Sr.ª de Fátima – 1 €; Maria Madalena, da Rua de S. José – Monserrate – 1 €; Maria Aida do Nascimento Cunha Lima, de Monserrate – 10 €; Maria da Trindade, de Monserrate – 10 €; Rosa Martins Cambão, da paróquia de N. Sr.ª de Fátima – 1,25 €; Anónima – 1 €. Bem hajam!

Donativos para a imagem do padroeiro: Esta semana foram entregues ao pároco, expressamente para a imagem do Padroeiro, os seguintes contributos: António Maria Pereira Mota – 20 €; Berta Silva – 10 €; Anónima – 5 €. Bem hajam!

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
27	Seg	18,30	Joaquim da Silva e Margarida Silva; José Ramos e Teresa Loureiro; António Martins Ramos; Teresa Bandeira Ramos
28	Ter	18,30	Etelvina da Cunha Costa, José Martins Barbosa, Maria Martins Barbosa e Manuel Gonçalves da Balinha; Venceslau Óscar de Abreu Cardoso; Maria da Conceição Fernandes Alves
29	Qua	18,30	Almerinda Ribeiro Pereira e João Gonçalves Fernandes; Maria do Carmo de Lima Barbosa; Sara Pires Macedo e Francisco de Passos Pereira da Silva
30	Qui	18,30	Eduardo Augusto
31	Sex		
1	Sáb	19	Luís Silva da Rocha, Maria José da Silva, José Rodrigues da Costa e Maria José Alves de Sousa; Madame Aubert; Maria do Rosário Pacheco Barbosa
2	Dom	10	José Augusto Pereira Chiado; Maria das Dores Pereira Carriço; José de Fátima Ferreira Chiado; Abílio Pereira Carriço; Maria Machado e António Maria Rodrigues; José Machado Rodrigues; Rosa de Araújo Fernandes; José Camilo da Costa Ramos; Francisco Rodrigues Gomes e José de Araújo Gomes; Arlindo Martins de Sousa Miranda; Maria da Conceição Vilela da Silva Viana

PARÓQUIA VIVA

N.º 646 – 26/05/2013

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 53 18 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



Santíssima Trindade – Ano C



«disse Jesus aos seus discípulos: “Quando vier o Espírito da verdade, Ele vos guiará para a verdade plena; porque não falará de Si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido e vos anunciará o que está para vir. Ele Me glorificará, porque receberá do que é meu e vo-lo anunciará. Tudo o que o Pai tem é meu. Por isso vos disse que Ele receberá do que é meu e vo-lo anunciará.”» (Evangelho)

EMRC tem novo regime jurídico Coordenador nacional destaca reforço do «estatuto» da disciplina de Religião e Moral

O novo regime jurídico para a oferta de Educação Moral e Religiosa Católica (EMRC) no sistema de ensino público em Portugal, cuja última actualização datava de 1983, entrou em vigor a 24 de Maio.

De acordo com o professor Dimas Pedrinho, coordenador nacional do departamento de EMRC, o decreto-lei n.º 70/2013 do Ministério da Educação e Ciência vai permitir “reafirmar o estatuto da disciplina” no currículo das escolas e “favorecer a resolução de situações concretas que surjam” ao longo do ano lectivo.

“Questões legislativas que estivessem mais ou menos ambíguas ou pouco esclarecidas podem agora colocar-se com maior precisão em cima da mesa e serem ultrapassadas”, referiu o docente, em declarações à Agência ECCLESIA.

Uma das alterações introduzidas diz respeito

ao “número mínimo” de alunos para a composição das turmas de EMRC, que passa a ser de 10, quando no antigo diploma essa matéria não estava especificada.

O novo decreto-Lei prevê ainda “a constituição, a título excepcional, de turmas com um número de alunos inferior ao estabelecido”, sempre mediante a apresentação de razões devidamente fundamentadas.

Outra novidade diz respeito à “forma de recrutamento e colocação dos professores nas escolas”. Segundo o coordenador nacional do departamento de EMRC, “até agora, os docentes que eram colocados para satisfazer necessidades temporárias eram designados pela própria diocese, uma vez recebida a informação por parte das escolas”.

“Com esta nova legislação, todas as colocações de professores de EMRC são feitas através de concurso, em situação idêntica à dos outros professores, sendo que é sempre necessário um documento do bispo em que atesta a idoneidade do professor e a concordância para a candidatura”, precisou.

O acordo alcançado entre o Ministério da Educação e Ciência e a Conferência Episcopal Portuguesa surge numa altura em que a oferta de EMRC está cada vez mais estabilizada nas escolas.

“Pouco a pouco, começa a sentir-se (nas escolas) que é sua responsabilidade oferecer a disciplina e estruturá-la nas melhores condições”, realçou o professor Dimas Pedrinho.

O último decreto-lei dedicado ao enquadramento legal de EMRC datava de 5 de Julho de 1983 e obedecia ainda às directrizes estabelecidas na Concordata assinada pelo Governo português e a Santa Sé em 1940, entretanto renovada em 2004.

Solenidade da Santíssima Trindade – Ano C

LITURGIA DA PALAVRA

1.^a leitura: Prov. 8, 22-31

2.^a leitura: Rom. 5, 1-5

Evangelho: Jo. 16, 12-15

- Eu Te adoro -

Os textos da Liturgia deste Domingo, com exceção do Evangelho, parecem falar muito pouco da Santíssima Trindade, que hoje queremos celebrar e adorar de forma especial.

E com razão, porque o Mistério da Trindade não é qualquer coisa para ser tratada à parte: ela é sempre tudo, é o singular (um só Deus) e o plural (em três pessoas), mas é também “o Três” na comunhão mais total e absoluta: “tudo o que o Pai tem é meu” e o Espírito Santo “receberá do que é meu e vo-lo anunciará”, afirmou Cristo.

Mesmo que o Espírito Santo nos revele – como prometeu Cristo – toda a verdade, ainda ficamos muito longe, porque tanta grandeza não cabe em nós!

É bem oportuno este texto de S. Columbano: “Quem é Deus? O Pai, o Filho e o Espírito Santo são um só Deus. Não pretendas saber mais acerca de Deus; porque os que querem descobrir as profundidades insondáveis, devem primeiro considerar a natureza do universo. Com razão se compara o conhecimento da Trindade à profundidade do mar, como diz o Sábio: Quem poderá investigar a profundidade insondável? Assim como a profundidade do mar é invisível aos olhos dos homens, assim a divindade da Trindade é incompreensível às faculdades humanas. E por isso, se alguém quiser conhecer aquilo em que deve crer, não pense que o entenderá melhor discutindo do que acreditando: o conhecimento da divindade, quanto mais se discute, mais se afasta de nós... Deus é invisível e devemos crer n’Ele tal como é; no entanto, um coração puro pode, de certo modo, contemplá-lo”.

De facto, a única porta de acesso a este Mistério – o Mistério por excelência – é a porta do coração, é a porta do amor: o nosso Deus é esse Amor transbordante, que deixa as suas impressões digitais bem visíveis na obra da criação, nela podendo nós admirar não só a grandeza e beleza da diversidade, mas também a harmonia reinante.

É esse mesmo amor trinitário que assina com tinta de sangue a obra da nossa redenção e que nos coloca na sua sintonia pelo Espírito Santo, “que foi derramado nos nossos corações”, como afirma S. Paulo.

Por isso, a única atitude possível face a este Mistério é de contemplação e adoração – “Trindade Santa, Eu Te adoro” –, mas igualmente de súplica, para que, feitos à sua imagem e semelhança, sejamos construtores da comunhão e da harmonia, edificadas e enriquecidas pela originalidade de cada um, para isso encarada não como concorrência e ameaça, mas como um contributo indispensável e insubstituível.

Daí a nossa exclamação: GLÓRIA AO PAI, AO FILHO E AO ESPÍRITO SANTO!

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Encontro de Formação Cristã (EFC): Neste sábado, dia 25, às 21 h., realiza-se no Cartório Paroquial de Areosa (situado no rés-do-chão da Residência Paroquial), mais um EFC para jovens e adultos, presidido pelo pároco e orientado pelo Catequista de Adultos António Jorge Cunha. Participe!

Não há Missa: Na próxima sexta-feira, dia 31, devido a que o pároco tem outro compromisso pastoral à mesma hora, não haverá Missa na nossa paróquia, mas mantém-se o Mês de Maria às 18 h., orientado por leigos.

Catequese – Festa do Envio: Na Eucaristia do próximo domingo, dia 2, às 10 h., realiza-se a Festa da Vida, para os adolescentes do 10.º ano de Catequese.

Festa do “Corpo de Deus”: Por ter sido abolido o feriado da quinta-feira do Corpo de Deus, esta Solenidade litúrgica passa este ano para o próximo domingo, dia 2.

Procissão do “Corpo de Deus”: No próximo domingo, dia 2, às 15,30 h., realiza-se, na Sé de Viana do Castelo, a Oração de Vésperas cantadas em honra do Santíssimo Sacramento, seguindo-se, pelas 16 h., a Procissão Solene pelas ruas da cidade de Viana, em honra do Santíssimo Sacramento. Participe!

De cada paróquia do Arciprestado do Viana do Castelo são convidadas a participar pessoas com a Cruz Paroquial e 2 lanternas, com a bandeira do Santíssimo Sacramento se existe na paróquia, e ainda acólitos com o turbulo e a naveta. A paróquia da Sé

oferece o carvão e o incenso.

Neste Ano da Fé, que a nossa participação nesta Procissão, com o nosso testemunho no mistério mais belo da nossa fé, seja um forte sinal.

Cursilho de Cristandade: O Secretariado Diocesano do Movimento de Cursilhos de Cristandade (MCC) promove esta semana mais um Cursilho, desta vez para senhoras, a começar na quarta-feira, dia 29, às 19 h., e a terminar no sábado à noite. Realizar-se-á, como habitualmente, no Centro Pastoral Paulo VI, em Darque, sendo o encerramento no Auditório, às 21 h. de sábado, presidido pelo Bispo da Diocese.

Estão inscritas para este Cursilho pessoas de todos os pontos da Diocese, mas ninguém da nossa paróquia. Fazemos votos que muitos paroquianos do Senhor do Socorro venham a participar em próximos Cursilhos, para seu bem e da paróquia.

Oração pelo êxito do Cursilho: Faz parte do espírito do MCC a oração uns pelos outros. Por isso, como é habitual quando se realizam Cursilhos, haverá na quinta-feira, dia 30, às 17,30 h., na igreja paroquial de Areosa, um tempo de oração, promovido pelos Cursilhistas de Areosa mas aberto a toda a gente, pelo bom êxito deste 67.º Cursilho Diocesano para senhoras.

No mesmo dia, às 21 h., realiza-se também, na Igreja Paroquial de Ribeira – Ponte de Lima, um tempo prolongado de oração pela mesma intenção, promovido pelo Secretariado Diocesano do MCC, especialmente para os Cursilhistas de toda a Diocese, mas também aberto a toda a gente.

(Continua na pág. 4)